

134

ESTADO NUTRICIONAL E REDISTRIBUIÇÃO DE GORDURA EM CRIANÇAS HIV/AIDS EM USO DE TERAPIA ANTIRETROVIRAL. *Tamirys Pereira Cabreira, Vanessa Ramos Kirsten, Ricardo de Freitas Zwirter, Maria Clara Valadão, Cristina Machado Bragança de Moraes (orient.)*

(UNIFRA).

O uso de terapia anti-retroviral de alta potência (TARV), reduz as manifestações clínicas decorrentes da infecção pelo HIV, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida dos infectados. Entretanto, tem sido associada, também em pacientes pediátricos, a efeitos metabólicos diversos, como redistribuição de gordura corporal conhecida como síndrome lipodistrófica do HIV. O objetivo deste trabalho foi verificar o estado nutricional de crianças HIV em uso de TARV e verificar a presença de redistribuição de gordura. Estudo descritivo, com 21 crianças HIV/Aids, em uso de TARV, atendidas no ambulatório de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário de Santa Maria, de abril a julho de 2008. Peso, altura e circunferências foram obtidas através de balança com altímetro da marca Filizola e fita métrica inelástica. Pregas cutâneas foram obtidas através de adipômetro científico da marca Cescorf. Os dados foram avaliados pelo software SPSS versão 15.0. O estado nutricional foi classificado de acordo com o IMC/idade e as pregas de acordo com a porcentagem de adequação. Foram avaliadas 21 crianças e adolescentes, com idade média de 8,7 anos com o mínimo de 3 e o máximo de 15 anos. O estado nutricional das crianças foi avaliado pelo IMC/idade, com 95,2% (n=20) eutróficos e 4,8% (n=1) com sobrepeso. Pela prega cutânea tricipital (PCT), apenas 19% (n=4) estavam com eutrofia, e o restante (81%) com algum grau de desnutrição. Quando realizada a correlação de Pearson entre o peso e a PCT, e entre a Circunferência da Cintura e a PCT, houve correlação fraca ($r^2=0,5$ e $r^2=0,6$ respectivamente). Conclui-se que, nesta amostra, existe alta prevalência de eutrofia e uma possível redistribuição de gordura, representada pela alta prevalência de desnutrição pela PCT e pelas correlações fracas entre PCT com peso e circunferência da cintura, evidenciando um novo panorama do estado nutricional de crianças infectadas pelo HIV.